4. O discurso de Dom Williamson para absolver Ratzinger-Bento XVI de suas heresias: uma teoria da «Ciência Cristã» aplicada dentro da FSSPX?

O sofisma do « *mentevacantismo* » do qual seria afetado o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, sofisma inventado por Dom Williamson[16], o bispo da Rosa da Fraternidade, seria uma emanação das teorias da seita protestante chamada ***Ciência Cristã*, da qual sua mãe estava impregnada?**

Dom Williamson assimila o « ***ecumenismo*** », **não a uma doutrina e a um método cuja gênese histórica muito racional deve ser estabelecida** (Anglicanos e Conferências de Lambeth, Dom Beauduin, Padre Congar, etc.) **mas sim como uma « *doença mental* »** que teria contaminado as mentes como um vírus ou uma patologia:

> ***« As pessoas hoje estão impregnadas de ecumenismo, estão impregnadas da ideia de que a verdade não tem importância.»***

Em seguida, essa suposta « *doença* » – **que assim exime oportunamente a responsabilidade da pessoa** que é declarada afetada – **é considerada incurável**:

> *« as pessoas estão muito doentes. Quando você está diante de um enfermo muito doente, há um tratamento forte que você gostaria de lhe dar, **mas você não pode porque ele está muito doente** »,*

o que equivale a negar a contribuição de um argumento e de um trabalho de pesquisas teológicas e históricas sobre a questão.

É assim que a Igreja sempre combateu a heresia. **Ela nunca falou da « *doença* » de Ário, mas especificou a falsidade das teses e as condenou, assim como condenou a pessoa de Ário, considerando-o plenamente responsável por sua doutrina herética.**

Há anos, Dom Williamson se esforça para espalhar na FSSPX a teoria pueril e intrigante, para um antigo fellow de Cambridge, de um « ***espírito doente de Bento XVI*** ».

De acordo com o bispo da Rosa da fraternidade, o espírito de Ratzinger estaria de fato « ***mal orientado*** », « ***torcido*** », **não devido ao seu kantismo filosófico, mas porque estaria « *doente* », o que o impediria de ver a verdade, e, portanto, o inocentaria de suas abomináveis heresias:**

> *« As pessoas hoje estão impregnadas de ecumenismo, estão impregnadas da ideia de que a verdade não tem importância. Todas as religiões que fazem você se sentir bem são consideradas boas, portanto banir qualquer religião é injusto e desleal, é "não legal", vai contra a ideia de ser "legal", de ser "humano". Você dificilmente pode banir hoje, porque isso não será aceito. É um exemplo, como você dizia, de se adaptar ao seu público. Então você não poderia dizer isso hoje, as pessoas estão muito doentes. Quando você está diante de um enfermo muito doente, há um tratamento forte que você gostaria de lhe dar, mas você não pode porque ele está muito doente. Algumas pessoas estão doentes demais para poderem passar pela operação de que precisam; a operação as mataria. É preciso fazer algo que as pessoas possam receber, hoje em dia não se pode dizer à maioria das almas as verdades que elas podem "digerir". »*[17] Dom Williamson, 12 de junho de 2008

Dom Williamson **formula muito explicitamente esse sofisma em uma entrevista à *The Angelus*,** sendo as declarações registradas por *Stephen L.M. Heiner:*

> *“Because modern minds are very sick, as minds, and Benedict XVI has a modern mind, like millions and millions of modern people, including churchmen, around him.*
>
> *Firstly, in what does the sickness consist, and secondly, how can Benedict XVI not be aware of it?*
>
> *The sickness consists in believing that there is no fixed, objective truth which absolutely excludes error. For example, I may believe that 2 and 2 are 4, but I will believe that they can also be 5 or 6 or 600,000 or whatever. The “truth” is*

> *what my mind makes it. But the mind is made for objective truth like lungs are made for oxygen, so just as lungs without external oxygen are sick to death, so a mind with no external truth is sick to death."[18] Dom Williamson, 2 octobre 2006*

Tradução

> *« Os espíritos modernos estão muito doentes, e Bento XVI tem um espírito moderno, como milhões e milhões de modernistas ao seu redor, incluindo clérigos.*
>
> ***Primeiro, em que consiste essa doença? Em seguida, como pode Bento XVI estar ciente disso?***
>
> *Essa doença consiste em acreditar que não existe uma verdade fixa e objetiva que exclua absolutamente o erro. Assim, eu posso acreditar que dois e dois somam quatro, mas também que podem ser cinco ou seis ou até 600.000 ou qualquer outro número. A "verdade" é o que, na verdade, minha mente faz dela. Mas a mente é feita para a verdade objetiva, assim como os pulmões são feitos para o oxigênio; por isso, uma mente sem verdade externa está tão mortalmente doente quanto estariam pulmões sem oxigênio. »*[19] (Dom Williamson, 2 de outubro de 2006).

Bento XVI seria modernista porque teria « ***o espírito doente*** »?

Então, bastaria que ele « ***se curasse*** » de sua ***« doença*** » para se tornar um papa que professa a pura doutrina católica.

Não é isso a aplicação direta das teorias gnósticas de Sra. Mary Baker Eddy sobre a cura proporcionada pela "*Ciência Cristã*"?

Assim, vemos como essa apresentação falaciosa e idealista da realidade por Dom Williamson, em oposição ao método realista de verdade da Igreja, permite evitar que os verdadeiros problemas sejam levantados e as verdadeiras responsabilidades sejam denunciadas: **ela inocenta o padre apóstata-Ratzinger-Bento XVI de suas heresias abomináveis e o isenta de suas responsabilidades pessoais e de sua vontade obstinada de subverter todos os Dogmas Católicos e erradicar a verdadeira Fé Católica da face da terra.**

A posição do bispo da Rosa da Fraternidade sobre essa questão crucial, portanto, apresenta analogias profundas **com as falsas teorias gnósticas da Sra. Mary Baker Eddy**, que considera que o mal – assim como a doença – seria simplesmente ***« irreal*** », e que poderia ser « ***curado*** » pela oração, entendida como uma « ***espiritualização do pensamento*** » que possibilitaria dissipar esse mal ou essa doença, os quais estariam no domínio da « *ilusão* » ou do « *erro* ».

Essa abordagem do modernismo da Igreja Conciliar pela teoria da « ***doença*** » permite muito convenientemente a Dom Williamson afastar, com um simples gesto, os necessários trabalhos de estudos e de argumentação lógica que deveriam expor com rigor e clareza os erros, para assim poder confundi-los melhor.

É muito significativo comparar a abordagem de Dom Tissier, que disseca teologicamente e racionalmente o pensamento herético do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI (conferência de 11 de novembro de 2007 e artigo do ***Sel de la terre*** n° 67), com a de Dom Williamson, que não produz qualquer tipo de início de estudo teológico científico e rigoroso e **que propaga incansavelmente o discurso absurdo da soi-disante « *doença* » dos espíritos modernistas, discurso particularmente desmobilizador em relação a esses trabalhos tão necessários, embora tão tediosos.**

Essa comparação é muito reveladora e bastante acusatória para o bispo da Rosa da FSSPX, que aparece hoje como **o elo muito ativo, mas não declarado, das elucubrações da Sra. Mary Baker Eddy dentro da própria FSSPX, para melhor desmobilizá-la diante das seduções e dos ataques insidiosos do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, repetidos dentro da própria Fraternidade por seus numerosos clérigos cúmplices infiltrados.**

Seu sermão das ordenações de Écone de 2007 foi típico a esse respeito, e é alarmante que, segundo nossas fontes, **o ingênuo e um tanto ignorante Dom Fellay, tão cheio de si, tenha se deixado enganar – sem dúvida por essas razões – o que o levou a pronunciar um elogio ao britânico, discípulo de Malcolm Muggeridge, durante o jantar que se seguiu.**

O que não fariam crer ao ignorante Dom Fellay, uma vez que visivelmente ele não estuda nada, exceto as línguas vivas?

Revision #3
Created 14 December 2024 22:00:02 by Admin
Updated 14 December 2024 23:50:57 by Admin